BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Julho/2025 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+7.637	58.984	51.347	+67.549

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de julho
+7.637
aceleração ante o mês anterior

4º melhor julho
+7.637
na série de 6 anos

4 meses seguidos no positivo
sequência ininterrupta de geração de empregos

Atividades Administrativas e Serviços Complementares
+1.589
20% do saldo positivo do mês

Educação
-320
maior retração setorial do mês

Interior puxou o saldo
+4.056
53% do saldo estadual, à frente da RMR

1 O que aconteceu?

Em julho de 2025, Pernambuco registrou saldo positivo de 7.637 empregos formais, resultado de 58.984 admissões e 51.347 desligamentos. O número representa uma aceleração em relação a junho, quando o saldo foi de 5.516, e fica próximo ao de julho de 2024, que havia sido de 7.843. Com isso, o estado acumula 33.905 vagas formais no ano, superando as 26.206 do mesmo período de 2024, e 67.549 nos últimos 12 meses. O estoque de empregos formais alcançou 1.919.501 vínculos. O desempenho do mês foi puxado pelo interior, que respondeu por 4.056 vagas, enquanto a Região Metropolitana do Recife (RMR) contribuiu com 3.581. Entre as mesorregiões, o Sertão do São Francisco destacou-se com saldo de 1.406, seguido pela Zona da Mata (1.320) e Agreste (966), enquanto o Sertão registrou apenas 364. O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares liderou as contratações, com saldo de 1.589, seguido por Agricultura (1.267), Construção (1.185) e Indústria de Transformação (1.170).

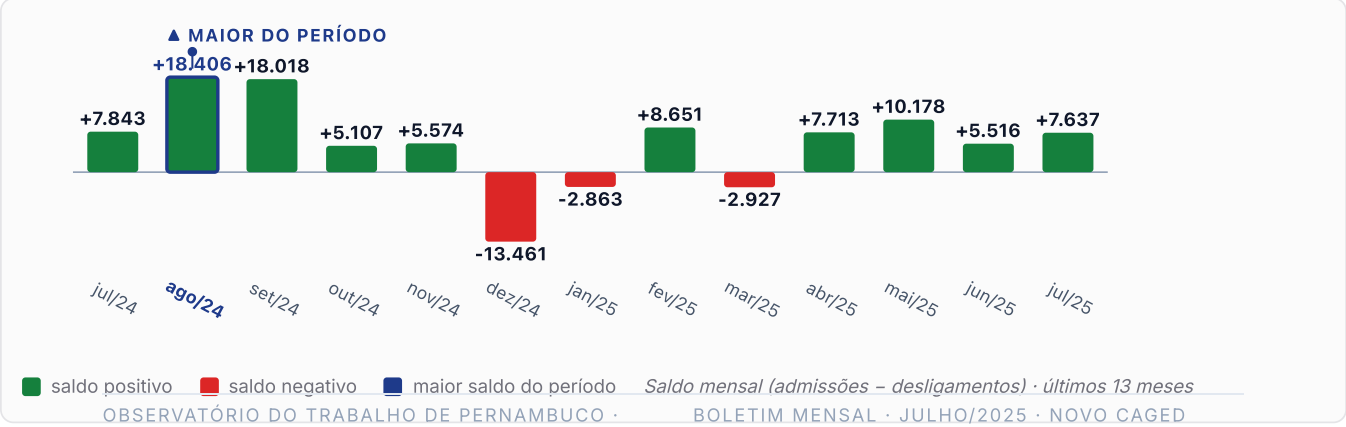
> *Diante desse resultado, cabe perguntar: o desempenho de julho representa uma continuidade da trajetória recente ou uma mudança de ritmo?*

EM SÍNTESE **Julho fechou com saldo de +7.637 vínculos formais — +67.549 no acumulado de 12 meses.**

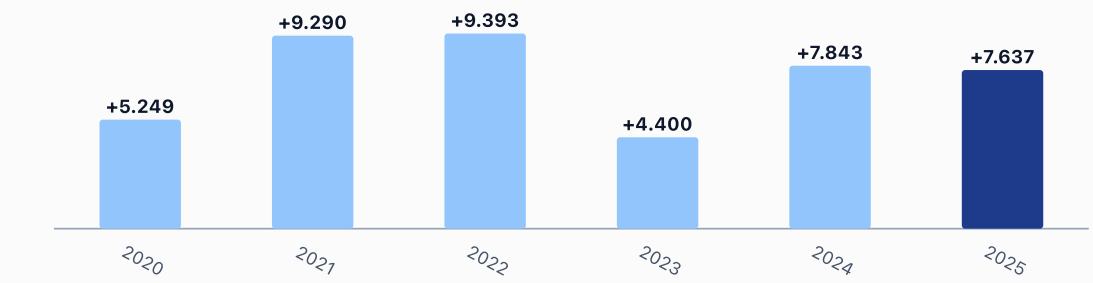
2 Continuidade ou mudança?

O saldo de julho de 2025 (7.637) é o quarto melhor para o mês na série de seis anos, segundo o ranking interanual, ficando atrás de 2022 (9.393), 2021 (9.290) e 2024 (7.843), e à frente de 2020 (5.249) e 2023 (4.400). Isso indica que o mês manteve um patamar elevado, embora ligeiramente abaixo do ano anterior. Na comparação mensal, houve aceleração: o saldo passou de 5.516 em junho para 7.637 em julho, interrompendo uma sequência de altos e baixos observada ao longo do ano. Nos últimos quatro meses, o estado registrou saldos positivos consecutivos (abril: 7.713, maio: 10.178, junho: 5.516, julho: 7.637), após um início de ano volátil, com saldos negativos em janeiro e março. O acumulado do ano (33.905) supera o do mesmo período de 2024 (26.206), indicando um ritmo mais forte de geração de empregos em 2025. A análise da série mensal revela uma tendência de recuperação e consolidação do mercado de trabalho formal no estado.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE JULHO, ANO A ANO



julho/2025 anos anteriores *Saldo do mês de julho em cada ano*

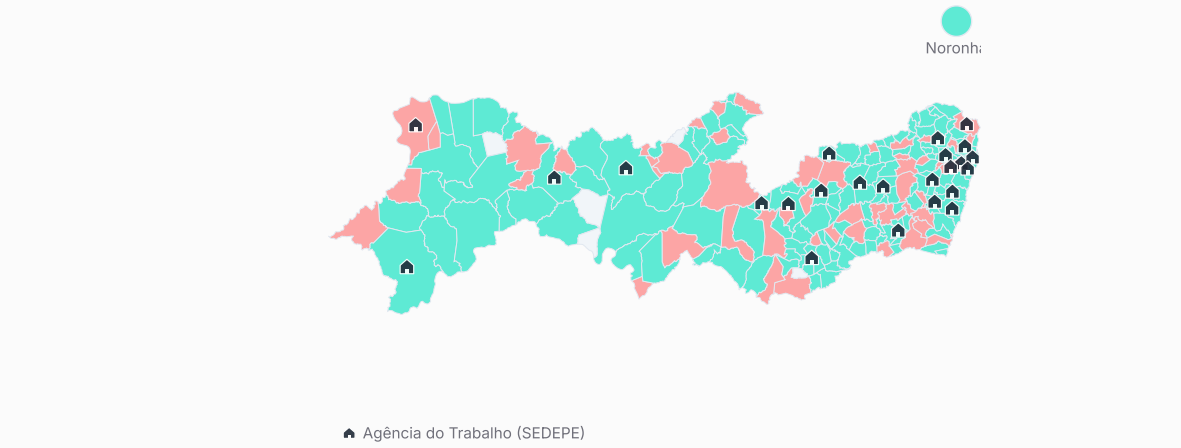
Se o ritmo é de crescimento, onde exatamente esse crescimento está ocorrendo no território pernambucano?

EM SÍNTESE **É o 4º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

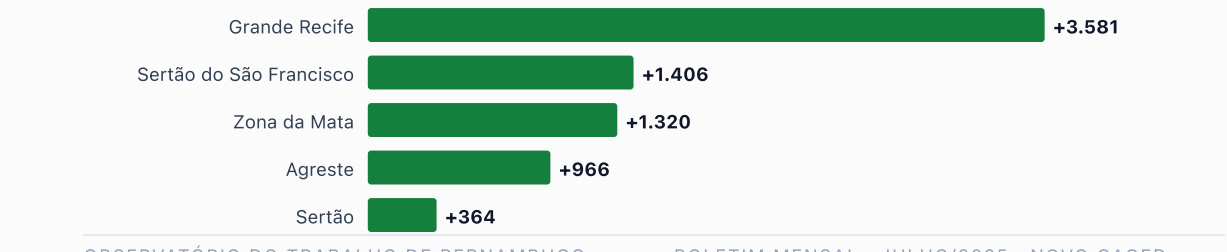
O saldo de julho foi distribuído de forma desigual pelo território. O interior somado (4.056) superou a Região Metropolitana do Recife (3.581), que, apesar de ser a maior mesorregião em saldo individual, ficou atrás do conjunto dos municípios do interior. Entre as mesorregiões, a Grande Recife liderou com 3.581, seguida pelo Sertão do São Francisco (1.406), Zona da Mata (1.320), Agreste (966) e Sertão (364). O destaque do interior deve-se, em grande parte, a Petrolina, no Sertão do São Francisco, que registrou o maior saldo municipal do estado (1.183), impulsionado pela agricultura irrigada. Na RMR, Recife contribuiu com 864, seguido por Cabo de Santo Agostinho (610), Olinda (570) e Jaboatão dos Guararapes (397). No Agreste, Caruaru somou 429. Esses números indicam uma interiorização do emprego formal, com polos regionais puxando o desempenho.

SALDO POR MUNICÍPIO



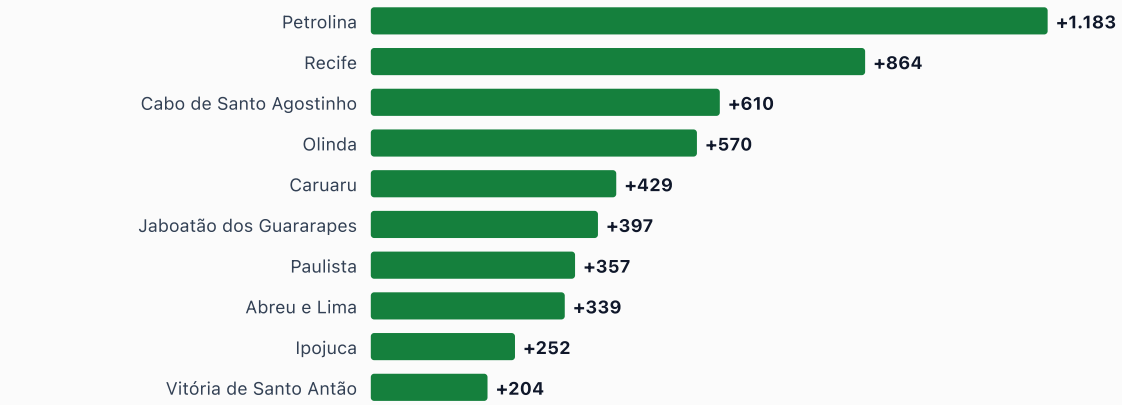
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · julho/2025*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · julho/2025*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



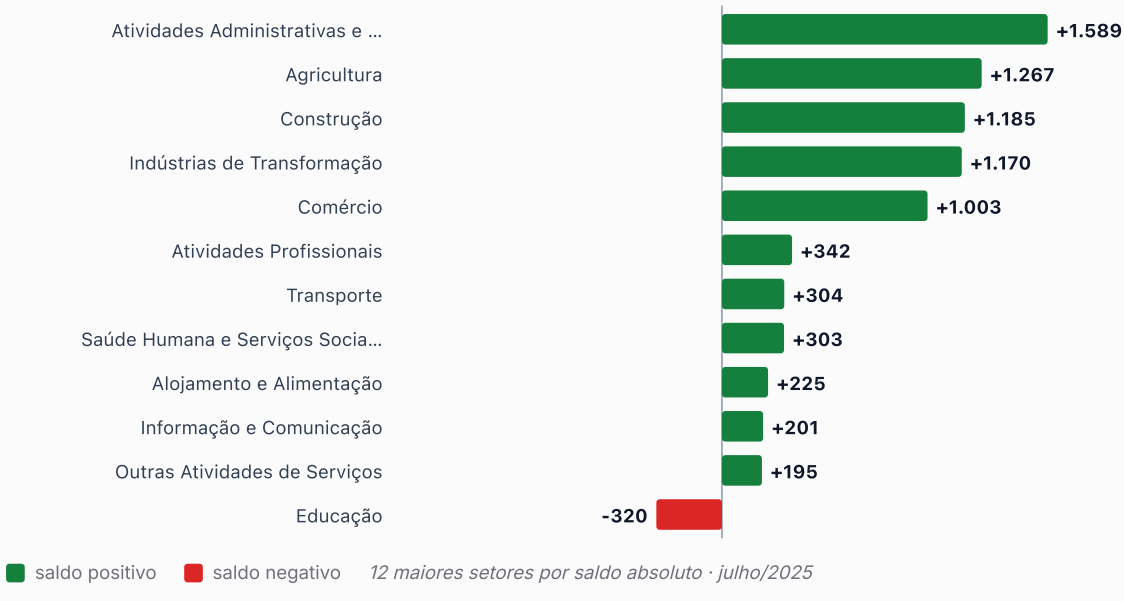
Com essa distribuição territorial, quais setores e ocupações estão por trás desses resultados?

EM SÍNTESE **Petrolina liderou a geração (+1.183); 116 dos 180 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

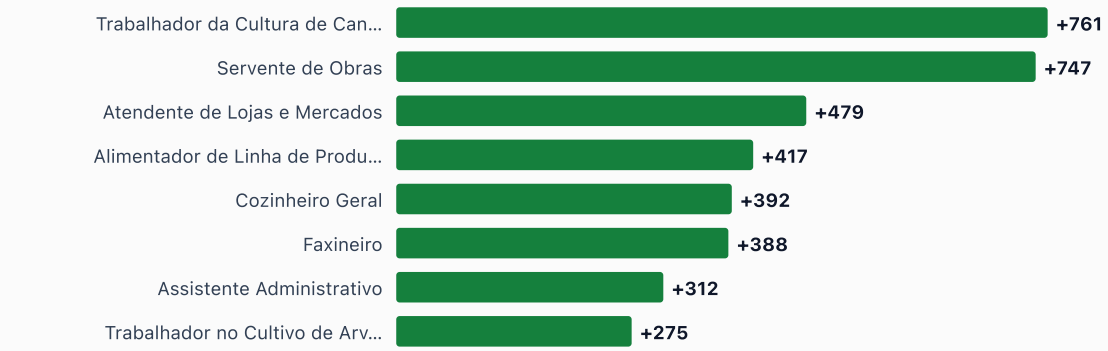
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares foi o principal responsável pelo saldo positivo, com 1.589 vagas, representando cerca de 20% do total. Em seguida, Agricultura (1.267), Construção (1.185), Indústrias de Transformação (1.170) e Comércio (1.003) também contribuíram significativamente. O radar setorial indica que Construção e Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas entraram na lista de destaques, enquanto Saúde e Outras Atividades de Serviços saíram. A maior retração ocorreu na Educação, com saldo de -320. Entre as ocupações, destacaram-se Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar (761), Servente de Obras (747), Atendente de Lojas e Mercados (479) e Alimentador de Linha de Produção (417). Esses dados revelam uma combinação de setores tradicionais (agro, construção) e de serviços, com forte presença de ocupações de menor qualificação.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Construção
- Atividades Profissionais

PERMANECERAM
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Agricultura
- Indústrias de Transformação
- Comércio

SAÍRAM DO RADAR
- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Outras Atividades de Serviços

MAIOR ALTA	MAIOR QUEDA	SURPRESA	RISCO
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+1.589)	Educação (-320)	Construção	—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

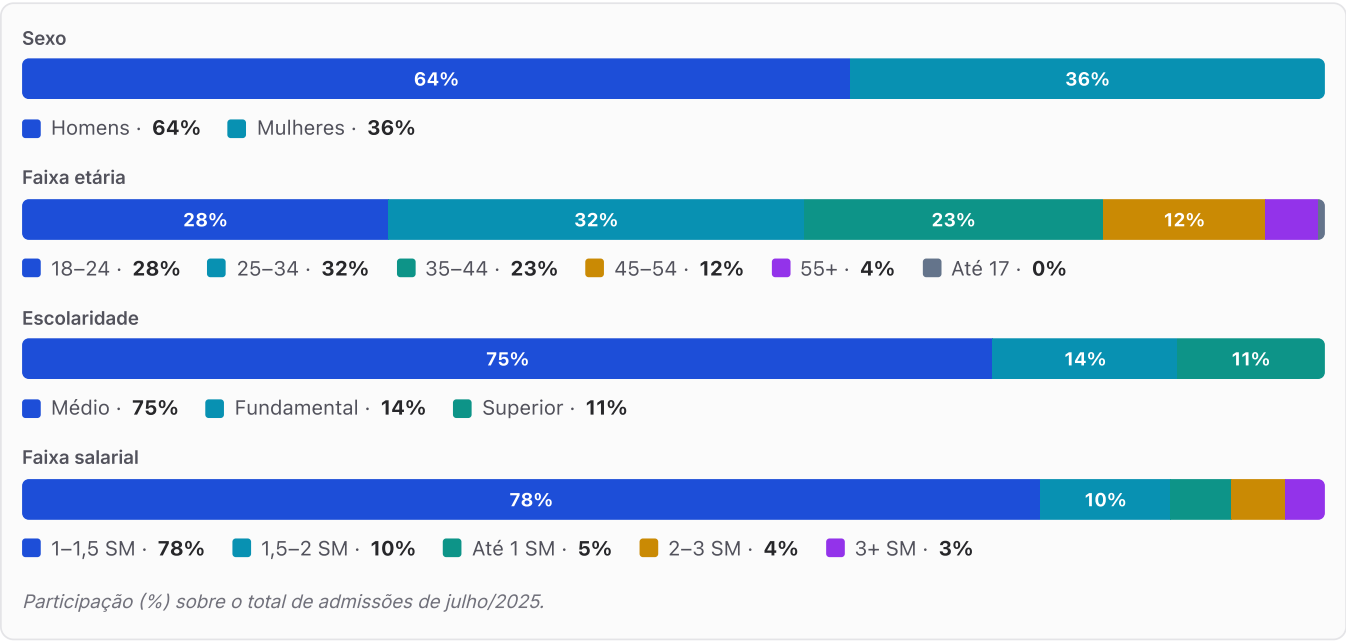
Diante desse perfil setorial, que tipo de trabalhador está sendo contratado? Qual o perfil das admissões?

EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+1.589); Educação teve a maior retração (-320).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões de julho foram majoritariamente masculinas: 37.527 homens contra 21.457 mulheres, o que corresponde a 36,4% de participação feminina. A faixa etária de 25 a 34 anos concentrou o maior número de contratações (18.799), seguida por 18–24 anos (16.601) e 35–44 anos (13.574). Quanto à escolaridade, o ensino médio predominou, com 43.980 admissões, seguido pelo fundamental (8.356) e superior (6.648). Em relação à raça, a maioria se declarou parda (42.131), seguida de branca (11.495) e preta (4.610). A faixa salarial mais comum foi de 1 a 1,5 salário mínimo (45.735 admissões), com o salário mínimo vigente de R$ 1.518. A mediana do salário de admissão foi de R$ 1.612, e a média, de R$ 1.959. Esses números indicam que as vagas criadas são majoritariamente para jovens adultos, com ensino médio e salários iniciais próximos ao piso.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de julho/2025.

O que esses números significam para a economia pernambucana? Qual a leitura de fundo?

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (64%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

O desempenho de julho reforça a tendência de recuperação do mercado de trabalho formal em Pernambuco, com quatro meses consecutivos de saldo positivo e acumulado anual superior ao do ano anterior. A interiorização do emprego, evidenciada pelo forte desempenho do Sertão do São Francisco e de Petrolina, sugere uma desconcentração econômica, possivelmente ligada à agricultura irrigada e a investimentos regionais. A liderança do setor de serviços administrativos e da construção indica uma demanda por mão de obra em atividades de apoio e infraestrutura, enquanto a retração na educação merece atenção. A predominância de contratações de jovens com ensino médio e salários próximos ao mínimo aponta para a criação de postos de trabalho de menor qualificação, o que pode ter implicações para a produtividade e a renda. A continuidade desse ritmo dependerá da sustentação da demanda setorial e da evolução do cenário econômico nacional.

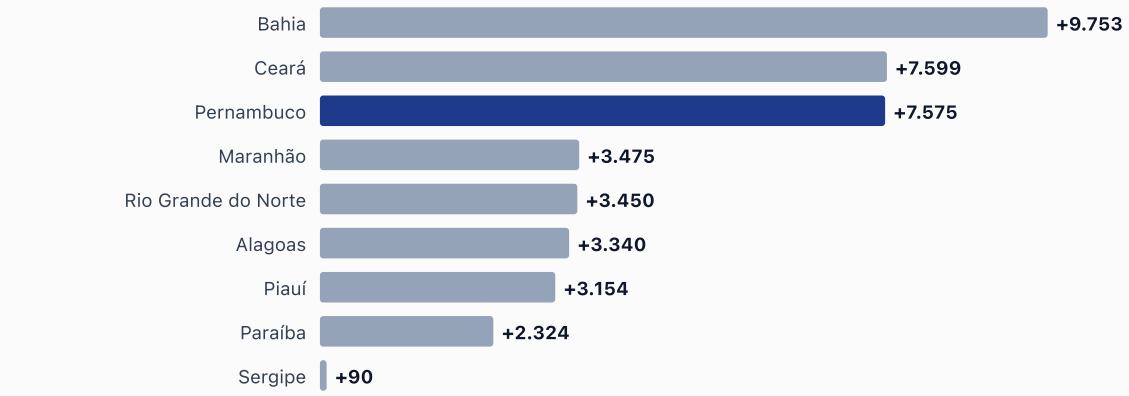
Como Pernambuco se posiciona em relação ao Brasil e ao Nordeste?

EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Construção.**

7 Pernambuco em perspectiva

Na comparação interestadual, utilizando a base nacional consolidada, Pernambuco registrou saldo de 7.575 em julho, ocupando a 3ª posição no Nordeste, atrás da Bahia (9.753) e do Ceará (7.599), e à frente de Maranhão (3.475), Rio Grande do Norte (3.450), Alagoas (3.340), Piauí (3.154), Paraíba (2.324) e Sergipe (90). No ranking nacional, o estado ficou em 6º lugar. O saldo de Pernambuco representou 18,6% do saldo total do Nordeste (40.760) e 5,7% do saldo do Brasil (133.983). Vale notar que o saldo estadual divulgado pelo boletim (7.637) difere ligeiramente do agregado nacional (7.575), diferença de -62, devido a ajustes metodológicos. Apesar disso, o estado se destaca como um dos principais geradores de emprego formal da região, evidenciando sua relevância econômica no cenário nordestino.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 3º maior saldo do Nordeste em julho/2025.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE